



**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DAS
UNIDADES
PDU - 2024-2027**

Sumário

1 - APRESENTAÇÃO.....	3
2 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE.....	4
2.1. ASPECTOS CONCEITUAIS.....	4
2.2. REQUISITOS DE APLICAÇÃO.....	4
2.3. ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO.....	5
3. FERRAMENTA/MÉTODO INDICADO.....	5
3.1 – Análise SWOT.....	5
3.1.1 Análises por Objetivo Estratégico.....	6
4. Como realizar o autodiagnóstico ?.....	6
4.1 – Matriz SWOT.....	6

1 - APRESENTAÇÃO

O diagnóstico organizacional é um processo que permite levantar informações para fazer uma reflexão e compreensão sobre a realidade da organização e garantir a transformação para a busca de resultados de impacto. O diagnóstico organizacional é um processo avaliativo que visa colocar em evidência os pontos críticos e o andamento da organização relacionando com seu atual desempenho em relação às demais organizações (OLIVEIRA, 2006). Para EDQUIST (2011), essa análise está primariamente fundamentada na apresentação de um sistema de técnicas e métodos inovadores de forma a identificar os gargalos de sistema, o que evidencia um problema a ser solucionado. A realização desse processo em cada uma das referidas áreas de análise fornece dados importantes para auxiliar na identificação dos pontos fortes, pontos fracos e pontos a melhorar, gerando uma conexão entre conhecimento e capacidade, ponto este comumente negligenciado pelas organizações (PALADINI, 2010). Dentre os benefícios gerados por esse processo, destacam-se os seguintes:

- Ressalta os pontos críticos na estrutura de gestão adotada na Unidade que necessitam de maior atenção;
- Possibilita a construção de um planejamento mais assertivo com as reais necessidades da Unidade;
- Auxilia na compreensão dos aspectos mais importantes que envolvem a gestão da Unidade;
- Possibilita uma visão mais específica e aprofundada sobre os processos de gestão;
- Permite o comparativo do desempenho da Unidade;
- Gera informações que permitem monitorar seu grau de melhoria no desempenho;
- Identifica quais são os pontos fortes e fracos que a Unidade está apresentando;
- Tomada de decisão mais rápida e eficiente, ao se ter uma visão mais profunda do negócio, com uma ideia clara dos problemas e oportunidades.

Considerando-se os inúmeros benefícios proporcionados na implementação desse processo, bem como o início do Ciclo de Planejamento Tático das Unidades da UFOPA, no qual se espera que seja evidenciada as ações de melhoria para os pontos mais críticos na condução do processo de

gestão universitária, apresenta-se esse documento, como um conjunto de orientações para efetiva execução do processo de autodiagnóstico da Unidade.

2 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

2.1. ASPECTOS CONCEITUAIS

O conceito de diagnóstico organizacional foi cunhado inicialmente por Padula e Vandon (1996), fundamentado na ideia de um processo de análise do desempenho da Organização, de forma qualitativa, possibilitando, dessa maneira, diagnosticar os possíveis problemas e crises por ela vivenciada. Esse pensamento é corroborado por Cury (2000) e Berti (2001) na medida em que destacam que o processo busca reconhecer se a organização está sendo bem administrada ou não, a partir de clara e concisa análise. Cury (2000) complementa destacando que dentro desse processo, as causas e problemas da organização são diagnosticadas de forma situacional, com vistas a planejar as mudanças e estruturar a organização, bem como analisar os procedimentos de trabalho. O diagnóstico é uma forma analítica de proporcionar às organizações oportunidades de melhoria, tudo isto através de uma análise aprofundada que permite conhecer os pontos fortes e fracos da empresa ou organização. O diagnóstico é o primeiro movimento essencial necessário para moldar o sistema de gestão em uma organização. Realizar este processo faz com que você possa planejar soluções para a sua Unidade a partir de situações que realmente estão comprometendo o negócio, sem perder tempo com questões de pouca importância. A partir de um autodiagnóstico você possui um melhor entendimento dos processos internos de sua Unidade e recebe um direcionamento a ser seguido na implementação de novas ações para corrigir os problemas e tornar sua Unidade mais forte na Instituição.

2.2. REQUISITOS DE APLICAÇÃO

Antes de se iniciar o processo, torna-se necessário que seja garantido o desejo de mudança por parte dos dirigentes e da equipe de trabalho, quanto aos pontos críticos de gestão da Unidade a serem melhorados, a partir de contribuição coletiva de todos os colaboradores que deverão atuar como força de apoio em sua execução e na busca de resultados. Além disso, a equipe respondente deverá fornecer respostas fidedignas ao seu contexto de trabalho, de forma a garantir a integridade das informações e consequentemente um diagnóstico mais efetivo. Outro requisito importante é que as informações coletadas deverão ser tratadas de modo confidencial, não sendo possível

identificar a fonte de onde foram obtidos os dados. E por fim, considera-se de suma importância o fornecimento de feedback constando o resultado do processo às fontes de onde se obtiveram as informações.

2.3. ETAPAS DE IMPLEMENTAÇÃO

O autodiagnóstico da Unidade consiste em três etapas, estas etapas são:

- 1 - Coleta de informações.
- 2.- Organização dos dados.
- 3.- Análise e interpretação da informação.

A primeira etapa inclui três aspectos: a busca de ferramentas, informações e procedimentos a serem utilizados; os métodos de coleta dos dados, ou seja, o questionário e as entrevistas aplicados aos respondentes e os utilizados através da observação; finalmente, a frequência e facilidade com que as informações podem ser obtidas dependerão em grande parte da estabilidade do sistema. A segunda etapa contempla o desenho dos procedimentos para o processamento das informações, o correto armazenamento dos dados e a correta ordenação das informações, de forma a acessá-las de forma mais fácil e rápida. E por fim, a última etapa visa analisar e examinar cada parte dos dados recolhidos, de forma a responder às questões colocadas no início da investigação.

3. FERRAMENTA/MÉTODO INDICADO

3.1 – Análise SWOT

A “Análise Swot” é uma das ferramentas mais utilizadas para análise de cenário por instituições públicas e/ou privadas. A ferramenta permite analisar o ambiente interno e externo da unidade com base em quatro variáveis: Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças), possibilitando realizar diagnóstico completo da unidade e proporcionando menores riscos, melhor aproveitamento das oportunidades e maior embasamento para a tomada de decisões. A análise do ambiente interno deve ser realizada tomando por base a identificação das “forças” e “fraquezas” da unidade, ou seja, os seus pontos positivos e negativos para a consecução dos seus objetivos. Geralmente essas variáveis estão sob o domínio da unidade e podem ser alteradas por ela, bem como pelo sistema de liderança, sistemas de planejamento e controle, gestão de pessoas, relacionamento com a sociedade; processos financeiros, orçamentários e logísticos, acompanhamento e controle de resultados, entre outros. A análise do ambiente externo deverá ser realizada tomando por base a identificação das

“oportunidades” e “ameaças” à unidade. Nesse sentido, é preciso considerar aspectos políticos, ambientais, técnicos, econômicos, sociais e culturais. O resultado da análise dessas variáveis compõe a “Matriz Swot”, que dividirá os quatro pontos de análise entre interno/externo e positivos/negativos (figura X). Assim, a unidade organizacional poderá ter um panorama completo dos fatores que poderão contribuir e/ou dificultar o seu desenvolvimento.



A Unidade pode realizar análise SWOT por temas e a partir deste resultado indicar iniciativas no seu planejamento tático para tratar as fraquezas e ameaças identificadas conforme exemplos das tabelas a seguir.

As Iniciativas Táticas identificadas deverão compor o Plano de Ação da Unidade.

3.1.1 Análises por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico	Fraqueza	Iniciativa Tática
Fortalecer a integração com a educação básica	<ol style="list-style-type: none"> Baixo Número de Projetos Integrados com as Escolas Baixa Adesão de Docentes aos Editais que preveem interação com a Educação Básica 	<ol style="list-style-type: none"> Promoção de Eventos com Interação com a Educação Básica. Editais com Pontuação adicional para projetos que prevejam interação com a Educação Básica;

4. Como realizar o autodiagnóstico ?

4.1 – Matriz SWOT

Etapa 1 – Fazer a Matriz SWOT por Objetivo Estratégico.

Etapa 2 – Para as fraquezas e ameaças identificadas devem ser propostas iniciativas táticas para mitigar ou tratar os problemas identificados.

Etapa 3 – As iniciativas táticas deverão compor o [Plano de Ação da Unidade](#).

Etapa 4 – As matrizes SWOT realizadas deverão ser incluídas no PDU como anexo.